

# Estado participa em Curitiba de conferência nacional de eficiência de aeroportos

13/08/2025

Notícias

*Com participação do Viaje Paraná, evento da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) busca ampliar a qualidade do atendimento em aeroportos brasileiros. Espaço também permite sugestões e propostas para criação de novas rotas aéreas.*

Curitiba sedia entre esta quarta e sexta-feira (13 a 15) a Conferência Nacional de Slots, promovida pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que visa discutir a malha aérea brasileira. O Governo do Estado, por meio de seu órgão de promoção turística, Viaje Paraná, apoia e marca presença no evento, que tem como finalidade principal ampliar a capacidade e qualidade do atendimento dos principais aeroportos brasileiros.

Durante o encontro, serão realizadas sessões de ajuste de slots (horários de pousos e decolagens) nos aeroportos nacionais, permitindo que empresas aéreas alinhem suas operações de acordo com interesses comerciais. A programação conta com apoio do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), da Motiva Aeroportos, do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba (IMT) e do Curitiba Convention Bureau.

O espaço técnico permite também que sugestões e apresentações de propostas para criação de novas rotas aéreas sejam apresentadas, fator de extremo interesse ao hub e trade do turismo paranaense. É o que explica Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

“É importante esse encontro acontecer no Paraná, porque é a chance de mostrar que Curitiba, como Foz do Iguaçu, é a bola da vez do turismo nacional e mundial. Temos bons atrativos, destinos e infraestrutura qualificada aqui, por isso, a nossa expectativa é que os principais aeroportos internacionais do Estado passem, também, a serem intercontinentais em um futuro não muito distante”, disse

Cortes na solenidade de abertura.

A malha aérea do Paraná segue em crescimento, com o Estado recebendo novas rotas nacionais sem escala. Os voos mais recentes conquistados são Curitiba - Rio de Janeiro (Aeroporto do Galeão) e Foz do Iguaçu - Brasília (DF), ambos da companhia Latam, que começam a operar em outubro. Além do voo Foz do Iguaçu - Fortaleza (CE), operado pela Gol, que começa em novembro. Todas as três novas rotas já estão sendo comercializadas.



Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná

Quando se trata de conexão aérea internacional, são sete voos diretos ao Paraná, sendo três conquistados no ano passado. Do aeroporto Afonso Pena um liga o Estado a Buenos Aires (Argentina), dois a Santiago (Chile), um a Lima (Peru), outro a Assunção (Paraguai) e um voo conecta a Montevideú (Uruguai). Com chegada em Foz do Iguaçu, um voo direto vem de Santiago (Chile).

“Temos rotas aéreas nacionais qualificadas, mas nosso foco é ampliar também os voos que trazem turistas estrangeiros diretamente ao município. Com um levantamento, identificamos que ano passado Curitiba recebeu 8,2 milhões de turistas. Entre os motivos das visitas estão a gastronomia, negócios, eventos e atrações especiais, como, o nosso Natal gratuito. Para este final de ano, a

expectativa é de forte movimento nos aeroportos graças ao Natal da Disney”, ressaltou Rodrigo Dalla Bona Swinka, presidente do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba.

**EFICIÊNCIA** - A Conferência Nacional é realizada duas vezes ao ano, sempre em busca de maior eficiência da infraestrutura aeroportuária brasileira. A Motiva, concessionária que administra os Aeroportos Afonso Pena (na Região Metropolitana de Curitiba), de Foz do Iguaçu (Oeste), de Londrina (Norte) e do Bacacheri (na Capital) é a anfitriã da edição, dedicada à temporada que vai de outubro de 2025 a março de 2026.

Neste ano, os dois aeroportos internacionais do Paraná receberam juntos mais de 4 milhões de passageiros no 1º semestre, um aumento de 18,2% na comparação com o mesmo período de 2024. Apenas o Afonso Pena foi responsável pelo atendimento de cerca de 3 milhões de passageiros, entre as mais de 31 mil operações. Enquanto o Aeroporto da Terra das Cataratas recebeu mais de 1 milhão de passageiros em cerca de 9 mil embarques e desembarques.

“Para nós, da Motiva, é uma oportunidade de contribuir diretamente com o aprimoramento da malha aérea nacional, reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional e com a excelência no atendimento aos passageiros”, destaca o Gerente Executivo de Planejamento Operacional da Motiva Aeroportos, Giuliano Balletta.